

COMPARAÇÃO DA EFICIÊNCIA ENTRE PRODUTOS QUÍMICOS NO CONTROLE DE MANCHA AMARELA (*DRECHSLERA TRITICI-REPENTIS*) NA CULTURA DO TRIGO (*TRITICUM SPP.*)

**Naiana Rodrigues de Souza¹; Flávio Martins Santana²; Dayane Muhammad³;
Cláudia Cristina Clebsch⁴; Cheila Cristina Sbalcheiro⁴; Cristina Magalhães Ribas dos Santos⁵**

¹Acadêmico do curso de Agronomia – UFSC. Estagiária da Embrapa Trigo. ²Pesquisador da Embrapa Trigo, orientador. ³Acadêmico do curso de Engenharia Ambiental – UPF. Estagiária da Embrapa Trigo. ⁴Analista do Laboratório de Fitopatologia da Embrapa Trigo. ⁵Professora de Plantas de Lavoura do curso de Agronomia – UFSC.

Uma das principais doenças do trigo no Brasil, a mancha amarela, causada pelo fungo *Drechslera tritici-repentis*, quando em ambientes de umidade elevada, reduz em até 50% o rendimento de grãos. Seu controle é realizado por meio do manejo integrado, escolhendo cultivares menos suscetíveis, épocas e locais adequados, rotacionando culturas e aplicando fungicidas. O objetivo do trabalho foi a comparação entre três fungicidas indicados para o controle desse patógeno. O trabalho foi realizado em casa de vegetação da Embrapa Trigo, em Passo Fundo, RS. Foram utilizadas as cultivares BRS Parrudo (A) e Fundacep Horizonte (B), por terem níveis opostos de suscetibilidade. Os ingredientes ativos de fungicidas foram: Fluxapiraxade + Piraclotrobina (1), Propiconazol (2) e Metconazol + Piraclotrobina (3). Foram incluídas duas testemunhas sem fungicida, com e sem inoculação do patógeno, comparando-as com três regimes de pulverização de fungicida. Foram atribuídas notas por meio de uma escala de 1-5 para os sintomas. Ao final do experimento foi avaliado o rendimento de grãos. O experimento foi conduzido em um delineamento totalmente casualizado, sendo realizadas análises fatoriais. Nas duas primeiras inoculações, o produto que resultou em menores sintomas foi o 1. Os fungicidas, quando aplicados mais de uma vez, obtiveram melhores resultados. Na 3ª inoculação, os sintomas relacionados aos 3 fungicidas não se diferenciaram e as três aplicações resultaram em um melhor controle. A cultivar A foi a menos suscetível em todos os tratamentos. Entretanto, não produziu espigas devido às temperaturas elevadas. Avaliando o rendimento de grãos da cultivar B, o fungicida 1 e o regime de três aplicações obtiveram melhores resultados. De acordo com as notas atribuídas podemos classificar a cultivar A como moderadamente resistente. O ingrediente ativo Fluxapiraxade + Piraclotrobina apresentou o melhor resultado na combinação cultivar suscetível x alta pressão de inóculo.

Palavras-chave: Mancha Amarela, doenças do trigo, *Drechslera tritici-repentis*.